



Projetos de Ação Climática de Osasco

Correlação aos Objetivos
Convenção-Quadro das Nações
Unidas sobre **Mudança do Clima**
COP 30 Brasil Amazônia Belém 2025



1. CONTEXTO E RECONHECIMENTO

No ano em que celebramos o décimo aniversário da adoção dos ODS, e em que a Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP) será realizada pela primeira vez no Brasil, na Região Amazônica e Norte do país, em sua trigésima edição, muitos são os desafios para o país alcançar as metas estabelecidas em 2015 para 2030.

As mudanças climáticas já são mais perceptíveis e mais intensas. O aumento médio da temperatura global ainda não atingiu permanentemente a marca de 1,5 graus centígrados acima dos níveis pré-industriais (referência de 1850-1900) quando considerada a média de longo prazo (décadas). No entanto, o planeta já ultrapassou esse limite em períodos mais curtos.



Osasco, nas últimas décadas, passou por um intenso processo de crescimento urbano e econômico, que, por um lado, consolidou o município como o segundo maior PIB do Estado de São Paulo; por outro, intensificou desigualdades históricas nos dois extremos da cidade. Esse cenário também se reflete nos indicadores ambientais como por exemplo: Em 2024, segundo dados da plataforma IQAir, tecnologia suíça que monitora a qualidade do ar no mundo, Osasco figurou como a segunda cidade mais poluída do Brasil, o que evidencia a urgência de políticas públicas voltadas à melhoria da qualidade do ar, à mobilidade sustentável e à redução das emissões de gases de efeito estufa.



Os incidentes climáticos no Rio Grande do Sul, evidenciam, de forma contundente, a gravidade da crise climática e a necessidade de respostas urgentes e coordenadas entre os diferentes níveis de governo. A ausência de políticas estruturadas de mitigação e adaptação tem se mostrado cada vez mais onerosa, não apenas pelo custo financeiro de reconstrução das cidades afetadas, mas, sobretudo, pela perda irreparável de vidas humanas, pela interrupção de atividades econômicas e pelo agravamento das desigualdades sociais. Diante desse contexto, torna-se imperativo fortalecer ações estruturantes de políticas preventivas, que não se configuram apenas como uma questão ambiental, mas também como uma estratégia de gestão pública responsável, capaz de reduzir custos futuros e fortalecer a resiliência da cidade, consolidando pilares essenciais para o desenvolvimento sustentável e humano.

A Cidade de Osasco, por meio da Prefeitura Municipal, apresenta esta Declaração de Intenções no contexto de sua participação oficial na COP30, a realizar-se em Belém (PA), em novembro de 2025. O presente documento expressa o compromisso político e técnico de Osasco com a agenda global de enfrentamento às mudanças climáticas, reafirmando o papel estratégico dos governos locais na implementação de políticas públicas de mitigação, adaptação e justiça climática.

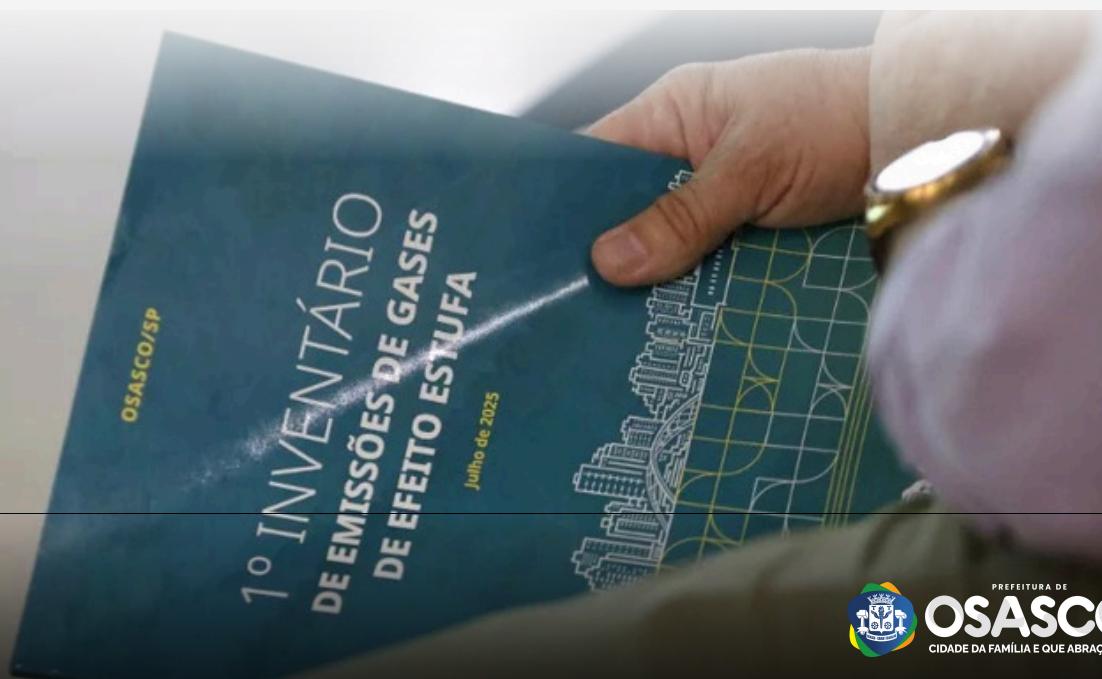
A presença de Osasco na COP30 representa não apenas o reconhecimento nacional e internacional de suas ações em mitigação e adaptação urbana, mas também o fortalecimento da voz municipal brasileira nos espaços globais de negociação e cooperação climática.



2. COMPROMISSO LOCAL E AÇÕES ESTRUTURANTES

A Prefeitura de Osasco vem implementando políticas públicas integradas e inovadoras para enfrentar os desafios das mudanças climáticas, conciliando mitigação, adaptação e participação social.

Entre 2022 e 2024, o município coordenou o Estudo de Adaptação Climática do Consórcio Intermunicipal da Região Oeste Metropolitana (CIOESTE), financiado pelo programa internacional EUROCLIMA+, abrangendo 12 municípios da região e a cidade de Córdoba, na Argentina. O estudo identificou riscos de inundação e seca e resultou na construção de planos regionais de resiliência urbana integrada, fortalecendo a cooperação territorial.

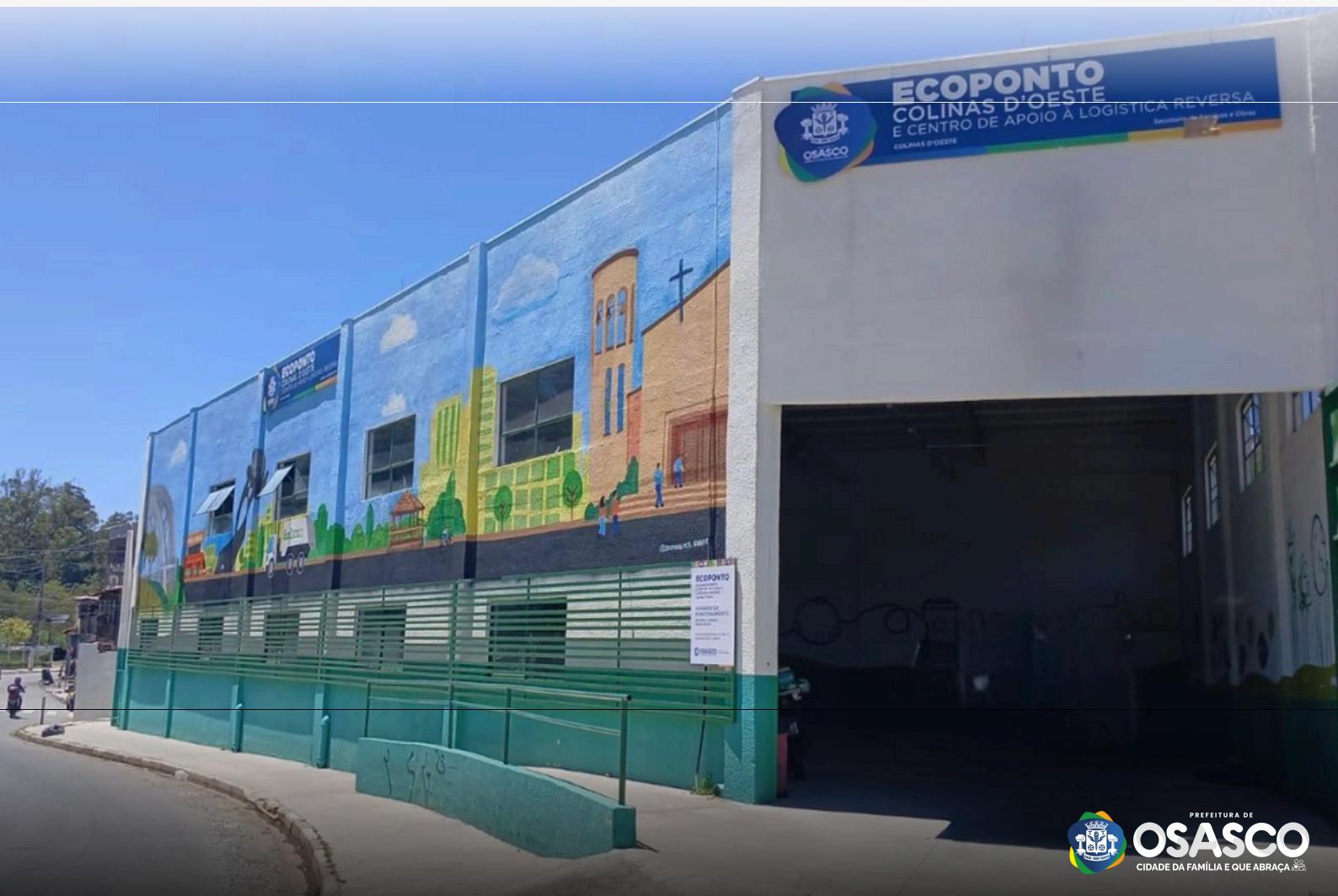


No eixo da mitigação, Osasco elaborou o **1º Inventário Municipal de Emissões de Gases de Efeito Estufa**, em parceria com o **ICLEI - Governos Locais pela Sustentabilidade**, com financiamento do **Fundo Nacional sobre Mudança do Clima**, a partir de proposta técnica apresentada pela equipe municipal. A cidade também **modernizou 100% da iluminação pública com tecnologia LED** e vem promovendo a **transição energética de sua frota de transportes**, com a incorporação de **ônibus elétricos**.

Na frente da adaptação, o município investe em agricultura urbana, com hortas comunitárias e escolares que fortalecem a produção local de alimentos saudáveis e a segurança alimentar. O Banco de Alimentos de Osasco complementa essas políticas ao combater o desperdício e redistribuir alimentos a famílias em situação de vulnerabilidade, gerando impactos sociais, econômicos e ambientais positivos.



O **Centro de Apoio à Logística Reversa** Colinas D'Oeste, inaugurado recentemente, reúne **Ecoponto, Mini-Ecoponto e Central de Apoio ao Setor da Logística Reversa**, ofertando à população pontos de entrega para lâmpadas fluorescentes, eletrônicos, vidros, pilhas, baterias e outros resíduos que demandam destinação especializada. Ao integrar este polo à estratégia municipal de **economia circular**, a Cidade de Osasco fortalece sua **governança de resíduos sólidos**, reduz impactos ambientais urbanos e amplia as oportunidades de educação ambiental e participação cidadã.



Pensando na **desburocratização**, o **Programa Osasco Sem Papel**, busca **modernizar** a **administração pública** com a digitalização de documentos e processos. O Programa promove a desburocratização, agilidade nos trâmites internos e mais eficiência no atendimento à população. Além de reduzir custos e o uso de papel, o programa **fortalece a sustentabilidade e contribui para uma gestão pública mais transparente e inovadora.**

Além disso, a Prefeitura de Osasco recebeu o Certificado ODS, Selo Ouro, outorgado pelo Instituto ODS, comprovando o seu comprometimento e ações efetivas de sustentabilidade do Município, através da comprovação de implantação de projetos de impacto para a cidade.



3. GOVERNANÇA E PLANEJAMENTO CLIMÁTICO

Em parceria com o **Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD/ONU)**, está em andamento o **Diagnóstico de Riscos e Vulnerabilidades às Mudanças Climáticas**, que mapeia ameaças à população e identifica **territórios suscetíveis a eventos extremos**, com especial atenção às desigualdades sociais e econômicas que potencializam tais riscos.

Para fortalecer sua capacidade institucional, Osasco criou o Grupo de Trabalho Intersecretarial sobre Clima (GT Climático), que reúne as secretarias de Planejamento e Gestão, Habitação, Meio Ambiente e Recursos Hídricos, Tecnologia e Inovação, Serviços e Obras, Segurança Alimentar e Sustentabilidade, além da Coordenadoria de Defesa Civil. Essa estrutura garante planejamento integrado, resiliência administrativa e tomada de decisão intersetorial.

4. PARTICIPAÇÃO SOCIAL E INOVAÇÃO DEMOCRÁTICA

Em 2022, Osasco tornou-se signatária da Declaração de Buenos Aires, documento que reafirma princípios do governo aberto e reconhece que a crise climática exige políticas transparentes, participativas e baseadas em dados acessíveis. O município reconhece através de ações concretas que o enfrentamento à crise climática requer a participação de toda a população, sobretudo daqueles que vivem em regiões periféricas, conectando suas realidades socioterritoriais à formulação de políticas públicas mais inclusivas e assertivas. O projeto “Território em Foco: Osasco pelo Clima”, desenvolvido em parceria com o Delibera Brasil, introduziu minipúblicos deliberativos no processo participativo do Plano Plurianual (PPA) 2026-2029, inovando na articulação entre democracia participativa e justiça climática.

4. PARTICIPAÇÃO SOCIAL E INOVAÇÃO DEMOCRÁTICA

A iniciativa foi **vencedora do edital internacional Climate Democracy Accelerator**, promovido pela organização **People Powered**, sendo reconhecida como boa prática global de **governança climática participativa**.

Ainda no âmbito da participação social e justiça climática, a Coordenadoria de Defesa Civil reativou 2 **Núcleos Comunitários de Defesa Civil (nudec's)** nas áreas mais vulneráveis da cidade, onde moradores voluntários são capacitados para atuar na prevenção, preparação e resposta a desastres ambientais, especialmente em áreas de risco.



5. INSERÇÃO E COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

Osasco é membro ativo de redes nacionais e internacionais de sustentabilidade e inovação, como o **ICLEI - Governos Locais pela Sustentabilidade**, a **FNP - Frente Nacional de Prefeitos**, a **Rede ANAMMA - Associação Nacional dos Órgãos Municipais de Meio Ambiente**, o **MUFPP - Pacto de Milão sobre Políticas de Alimentação Urbana** e a **OGP - Open Government Partnership**.

A Cidade de Osasco assinou a **Declaração de Veneza**, passando a integrar o projeto internacional da **Federação Internacional para o Desenvolvimento das Famílias (IFFD) - Cidades Inclusivas para Famílias Sustentáveis**. Como uma das sete cidades brasileiras selecionadas dentre mais de 5.500, Osasco reafirma seu protagonismo municipal na agenda global de **sustentabilidade urbana, justiça social e climática**. A adesão reforça o compromisso do município em promover políticas públicas integradas de habitação, saúde, meio ambiente, tecnologia e acessibilidade, com foco nas famílias em situação de vulnerabilidade, fortalecendo a convergência entre o desenvolvimento urbano sustentável e as metas da Agenda 2030 da ONU.

Essas parcerias ampliam a presença internacional da cidade e reforçam seu papel estratégico na implementação territorial dos compromissos multilaterais de mitigação, adaptação e desenvolvimento sustentável.

6. OBJETIVOS E PROPOSIÇÕES

A presente Declaração de Intenções expressa o compromisso da Cidade de Osasco em:

- **Aprofundar a cooperação técnica, científica e institucional** com governos locais, organismos internacionais e redes temáticas voltadas à ação climática;
- **Promover o intercâmbio de boas práticas e soluções inovadoras** em mitigação, adaptação, transição energética e segurança alimentar urbana;
- **Ampliar o acesso a mecanismos de financiamento climático**, fortalecendo a capacidade de implementação de projetos locais de alto impacto;
- **Consolidar a diplomacia climática municipal**, garantindo protagonismo das cidades brasileiras nas negociações globais e na execução dos compromissos assumidos pelo país.



Estes compromissos estão inseridos ao decorrer dos 21 programas do recém aprovado Plano Plurianual (PPA) 2026-2029 e suas respectivas dotações orçamentárias. As Diretrizes e Eixos do PPA orientam as escolhas de políticas públicas e ações do governo municipal, de forma integrada com um Plano de Governo eleito com ampla participação social. Pela primeira vez no planejamento estratégico da cidade temos um eixo dedicado às ações climáticas:

Desenvolvimento Ambiental e Justiça Climática: Tornar Osasco uma cidade resiliente e ambientalmente sustentável, por meio de políticas estruturantes de adaptação às mudanças climáticas, ampliação das áreas verdes, saneamento ambiental, reuso de recursos e engajamento da sociedade em práticas ecológicas.

Esse eixo demonstra o compromisso de Osasco em enfrentar de forma estruturada os desafios ambientais, promovendo soluções que fortalecem a resiliência do município, articulam o desenvolvimento social, econômico, urbano e ambiental, e contribuem para o cumprimento dos compromissos nacionais e globais de sustentabilidade, viabilizando projetos específicos voltados a soluções para os efeitos climáticos do município e, consequentemente do país e do planeta.



Desenvolvimento Ambiental e Justiça Climática:

Tornar Osasco uma cidade resiliente e ambientalmente sustentável, por meio de políticas estruturantes de adaptação às mudanças climáticas, ampliação das áreas verdes, saneamento ambiental, reuso de recursos e engajamento da sociedade em práticas ecológicas.

Esse eixo demonstra o compromisso de Osasco em enfrentar de forma estruturada os desafios ambientais, promovendo soluções que fortalecem a resiliência do município, articulam o desenvolvimento social, econômico, urbano e ambiental, e contribuem para o cumprimento dos compromissos nacionais e globais de sustentabilidade, viabilizando projetos específicos voltados a soluções para os efeitos climáticos do município e, consequentemente do país e do planeta.

7. CONSULTA PÚBLICA E PRÓXIMOS PASSOS

Este documento será submetido à **Consulta Pública Municipal sobre Ação Climática Local**, reforçando o compromisso de Osasco com a **transparência, participação e construção coletiva de políticas públicas**.

Após a consolidação das contribuições, a Declaração de Intenções da Cidade de Osasco será protocolado e apresentado na COP30, integrando as agendas do Cities & Regions Hub, Resilience Hub, Pavilhão do Instituto Bem Ambiental (IBAM) e Pavilhão do Consórcio Amazônia Legal, reafirmando o papel de Osasco como cidade comprometida com um desenvolvimento sustentável, democrático e inclusivo.

Como desdobramento da participação na Conferência, a Prefeitura de Osasco promoverá o encontro de devolutiva, com o objetivo de compartilhar aprendizados, resultados e compromissos firmados durante o evento, reafirmando o papel de Osasco como cidade comprometida com a governança climática, a diplomacia urbana e a construção de soluções sustentáveis alinhadas à Agenda 2030 e ao Acordo de Paris.

NOSSOS CONTATOS

Para feedback, parcerias ou mais informações,
entre em contato conosco pelo endereço :

Município de Osasco

📍 Av. Lázaro de Mello Brandão, 300 -
Centro, Osasco - SP, 06023-020

📞 +55 (11)36523694 / +55 (11) 3652-9205

✉️ prefeito@osasco.sp.gov.br

🌐 Nosso site

